

**Manoel Julio de Paula**

**A INFÂNCIA TECIDA:  
CONSTRUINDO A INFÂNCIA ENTRE OS TEARES E AS  
ESCOLAS DA FÁBRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO CEDRO E  
CACHOEIRA (1880-1915)**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓSGRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
Belo Horizonte, agosto de 2010

**Manoel Julio de Paula**

**A INFÂNCIA TECIDA:  
CONSTRUINDO A INFÂNCIA ENTRE OS TEARES E AS  
ESCOLAS DA FÁBRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO CEDRO E  
CACHOEIRA (1880-1915)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade da Universidade Federal de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito final para obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientador: Professora Doutora Maria Cristina Soares de Gouvêa.

**Belo Horizonte, agosto de 2010**

**Manoel Júlio de Paula**

**A infância tecida: construindo a infância entre os teares e as escolas da  
Fábrica de Tecidos e Fiação Cedro e Cachoeira (1880-1915)**

Dissertação apresentada, em 05 de agosto de 2010, à Banca Examinadora constituída pelos (as) professores (as):

---

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Maria Cristina Soares de Gouvêa  
Universidade Federal de Minas Gerais/ orientadora

---

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Junia Sales Pereira  
Universidade Federal de Minas Gerais

---

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Regina Horta Duarte  
Universidade Federal de Minas Gerais

---

Prof. Dr. Luciano Mendes de Faria Filho  
Universidade Federal de Minas Gerais

---

Prof. Dr. Marcus Vinícius de Carvalho  
Universidade do Estado de Minas Gerais

## Agradecimentos

Este trabalho é fruto da colaboração de várias pessoas que cruzaram minha vida e sem os quais certamente esta pesquisa não lograria êxito:

Agradeço primeiramente a Deus, o grande provedor e possibilitador de todas as coisas. Em especial porque, nos momentos em que hesitei e temi, Ele esteve sempre presente ao meu lado iluminando e inspirando-me.

À minha querida esposa e filhos, Kaíque e Bruna, pelos suportes materiais e espirituais fornecidos e por suportarem as longas horas em que tive de estar ausente no lar, bem como, pelo incentivo e confiança inabalável no sucesso deste trabalho.

À minha querida mãe, Maria Vitória, que viúva desde a década de 1980, criou e educou seus onze filhos transformando-os em honestos e honrados cidadãos. Mãe, a minha vitória traduz também a sua vitória.

À minha orientadora, professora Dra. Cristina Gouvêa que dotada de uma destacada inteligência, sensibilidade, carisma e simplicidade, confiou e apostou neste trabalho. Cristina, me conduzido com bastante competência, paciência e praticidade fez-me, tal como ela, enxergar grandes e complexos horizontes.

À Professora Dra. Junia Sales pela honra de ter sido minha primeira orientadora, durante ainda as pesquisas de monografia, a qual dotada de “aguçada visão” incentivou-me a aperfeiçoar e enviar o então projeto à seleção de mestrado. Agradeço-a também por ter aceitado o convite para compor a Banca de Defesa.

Aos professores doutores Marlos Bessa e Luciano Mendes Faria Filho pelas ricas contribuições fornecidas durante os trabalhos de qualificação. Contribuições estas que serviram sobremaneira para reforçarmos algumas idéias que, naquele momento, se configuraram como consistentes, bem como, para abandonarmos outras que apareceram como equivocadas.

Agradeço também aos Professores, Dra. Regina Horta, Dr. Marcus Vinicius e, novamente, ao professor Dr. Luciano Mendes, pela honra que nos deu em aceitarem participar da composição da Banca de Defesa.

À Companhia de Tecidos e Fiação Cedro e Cachoeira, em especial ao senhor Marcos Mascarenhas pela autorização para pesquisarmos no importante e rico Museu Décio Mascarenhas. À simpaticíssima e elegante, Sra. Célia, funcionária do Escritório Central da Cedro, pela carinhosa recepção e prestatividade. Ao Sr. Jean Dimas Rodrigues da Mata, gerente da Fábrica Cedro, pelo apoio, pela hospitalidade e pela camaradagem me dispensada durante minha estadia na fábrica.

Também não poderia deixar de agradecer às meninas, funcionárias do Museu Décio Mascarenhas, Beth, Júnia, Cecília e Alessandra, que dotadas de gentileza, carinho, prestatividade e amizade tornaram mais fáceis os meus dias no referido museu.

À amiga Ana Paula pelas trocas de idéias, sugestões, apoio e companheirismo.

E, finalmente aos senhores Major Wenderson e Ten Monteiro, meus amigos e comandantes, pela autorização para realizar a pesquisa em tela. E também aos companheiros de trabalho SO Margareth, SO Roberto, ST Figueiredo, Sgt Pereira, Sgt Meckler, Sgt Fortunato, Sgt Flávia e Sd Samuel pelo apoio e solidariedade, os quais cobriram em muitas oportunidades minhas inevitáveis ausências no trabalho possibilitando-me a freqüência nas aulas e êxito desta pesquisa.

*“Por uma pessoa que nos merece inteiro credito nos foi dito que há dias foram encontrados diversos pequenos deste logar, à beira do córrego de Trayras, jogando, com baralhos a dinheiro. É bastante lastimável que essas creanças de hoje e cidadãos de amanhã, iniciem, ainda em embryão, na carreira do vicio que fatalmente lhes comprometterá o futuro. E mais lamentável é ainda alguns paes descuidarem-se assim dos seus filhos, permitindo-lhes tempo para aprenderem cousas dessa natureza, quando o verdadeiro caminho para a felicidade dos mesmos são a escola ou a aprendizagem de um officio, onde o exemplo do trabalho patentea ao homem a estrada do bem e do dever. Oxalá não permaneça essa indiferença de certos paes, a qual, além de ser prejudicial à família cedrense, é, infelizmente uma nota má contra a nossa sociedade”(grifos meus)*  
(Jornal Folha do Cedro, 3 de agosto de 1913, p.4)

## RESUMO

Inserida no recorte temporal cujo período delimita-se entre 1890 e 1915, esta dissertação apresenta os resultados do estudo realizado na Companhia de Tecido e Fiação Cedro e Cachoeira e teve como escopo principal analisar as escolas de primeiras letras criadas para as crianças trabalhadoras da fábrica, situada na cidade de Caetanópolis, Minas Gerais. Ao analisar as escolas em tela, buscou-se compreender o processo de escolarização da criança trabalhadora e as estratégias de viabilização da instrução elementar para esta população. Através deste estudo, almejou-se investigar os espaços e as instâncias de inserção e formação da criança naquele período histórico, destacadamente as tensões entre a escola e o trabalho. Tentando compreender, dessa forma, que tessitura de infância resultava do imbricamento de ações advinda do tempo fabril e escolar. Portanto, buscou-se compreender em que medida a experiência trazida por aquelas crianças, experiência essa forjada a partir dos embates e lutas travadas no interior do processo fabril, influenciara, ou não, a constituição de sujeitos, não mais os sujeitos da fábrica, mas os da escola, fruto da relação dialógica entre fábrica e escola. Contribuíram para o diálogo com as fontes documentais algumas ideias ou conceitos desenvolvidos por autores como E.P. Thompson, Michel Foucault, Margareth Rago, Cristina Gouvêa, Viñao Frago, Faria Filho, entre outros. Utilizou-se também, para a produção deste trabalho, uma vasta fonte documental encontrada no Museu Décio Mascarenhas como os Dossiês, Livros de Registro, Copiadores de Carta, além de Jornais como a Gazeta de Paraopeba e Folha do Cedro. Também os poucos, porém preciosos documentos encontrados no Arquivo Público Mineiro foram de grande valia para este estudo. Documentos tais como Legislações Educacionais, Mapas Escolares, Relatórios dos Inspectores da Instrução Pública e Decretos do Governo Provisório do Estado de Minas Gerais, entre outros.

**Palavras-chave: Fábrica; trabalho; geração; escola.**

## ABSTRACT

Inserted in the period 1880-1915, this dissertation presents the results of the study conducted in Companhia de Tecido e Fiação Cedro e Cachoeira, which had as its aim to analyze the primary schools created to children that worked in the mentioned factory, located in the city of Caetanópolis, Minas Gerais state. By analyzing the selected schools, one attempt to understand the working child schooling process and the feasibility strategies for the elementary instruction for the aforementioned population. Through this study, one longed to investigate, in that historical period, the child's spaces and instances of insertion and formation, highlighting the tensions between school and work. Trying to comprehend, thus, what infancy construction resulted from the overlapping of actions arouse out from the factory/school time. Therefore, one attempt to understand to what extent the experience brought by those children – an experience forged from the clashes and struggles waged inside the factory environment – would or would not influence the formation of subjects, no longer subjects of the factory, but of the school, a result of the dialogical relation between factory and school. Ideas and concepts developed by authors such as E.P. Thompson, Michel Foucault, Margareth Rago, Cristina Gouvêa, Viñao Frago, Faria Filho, among others were used in the analysis of documental sources. It was also used, to the development of this study, a vast documental source found in the Museu Décio Mascarenhas (Décio Mascarenhas Museum), such as Dossiers, Record Books, Handwritten Letters and Newspapers such as Gazeta de Paraopeba and Folha do Cedro. It was also of great value for this study the few but precious documents found in the Arquivo Público Mineiro (Public Archive of Minas Gerais State). Documents such as Educational Legislations, School Maps, Reports of the Public Inspectors of Education, Decrees of the Provisional Govern of the State of Minas Gerais, among others.

**Palavras-chave: Factory; work; generation; school.**



## LISTA DE TABELAS, FIGURAS E GRÁFICO

<b>FIGURA 1</b>	Vista panorâmica da fábrica Cedro ano de 1883	57
<b>FIGURA 2</b>	Vista panorâmica da Fábrica da Cachoeira, por volta dos anos 20	58
<b>FIGURA 3</b>	Planta inicial da Fábrica Cedro	65
<b>TABELA 1</b>	Composição quantitativa da mão-de-obra ocupada nas unidades da Cia. Cedro e Cachoeira (1883-1983)	91
<b>FIGURA 4</b>	Operariado nacional da Fábrica da Cachoeira	93
<b>FIGURA 5</b>	Operariado nacional da Fábrica Cedro	97
<b>FIGURA 6</b>	Jovem operário manuseando o temido descarocador na Fábrica Cedro, por volta do fim do século XIX	124
<b>FIGURA 7</b>	Banda de música da Fábrica Cedro na década de 1930	133
<b>GRÁFICO 1</b>	Percentual de faixas etárias de operários infantojuvenis no interregno de 1890-1920	146
<b>FIGURA 8</b>	Presença de menores trabalhando na seção de tecelagem da Fábrica Marzagão	158
<b>TABELA 2</b>	Vencimentos anuais dos professores da instrução pública da província de Minas Gerais – 1876.	191
<b>TABELA 3</b>	Vencimentos anuais dos professores das escolas primárias da de Minas Gerais – 1892	192

## SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	10
CAPÍTULO I	A FÁBRICA CEDRO E CACHOEIRA: SURGIMENTO, ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO, MODALIDADES DE ARREGIMENTAÇÃO E COMPOSIÇÃO DA MÃO-DE-OBRA	48
1.1.	A Fábrica Cedro e Cachoeira.	54
1.1.1	Organização do processo produtivo	59
2.	Trocas de favores: Compadrio e clientelismo	66
2.1	As cartas	72
3.	A composição da mão-de-obra: a presença de trabalhadores nativos, estrangeiros e cativos na fábrica	87
CAPÍTULO II	A CRIANÇA NA FÁBRICA	106
2.	A origem da mão-de-obra infantil	139
3.	As idades dos meninos na fábrica	145
4.	Condições de remuneração do trabalhador: idade e qualificação	155
CAPÍTULO III	AS ESCOLAS NOTURNAS DA FÁBRICA CEDRO E CACHOEIRA	162
2.	As escolas das unidades da Cedro e da Cachoeira: surgimento	172
3.	A exigência de morigeração e os salários dos docentes	187
4.	As inúmeras interrupções e a estratégia fábrica e família	200
5.	Cultura material da escola e as condições de funcionamento	207
5.1	As instalações e mobiliário	108
	CONCLUSÃO	224
	REFERÊNCIAS E FONTES	235
	ANEXOS	254

# **INTRODUÇÃO**